

Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

Aula 9

Morfologia: Verbo

Professora Nívia Xavier



1

2

Verbo

O verbo é a palavra que indica ação, movimento, estado ou fenômeno meteorológico.

Pode sofrer variações de acordo com suas flexões. O verbo possui as flexões de: **modo** (indicativo, subjuntivo e imperativo), **tempo** (presente, pretérito e futuro), **número** e **pessoa** (singular e plural) e **voz** (ativa, passiva e reflexiva).

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

Verbo – Flexão de Número e Pessoa

O verbo apresenta flexão de número quando indica o singular ou o plural em sua forma. Aparecem no singular quando se referem a uma única pessoa (eu corro / tu corres / ela corre) e no plural quando é mais de uma pessoa (nós corremos, eles correm).

Logo, os verbos se flexionam em **número (singular ou plural)** e **pessoa (1ª, 2ª, 3ª)**.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

3

4

Verbo – Flexão de Modo

O modo verbal indica a atitude do falante em relação à ação que anuncia. (Eu arrependo/ eu arrependi/ eu arrependerei).

Modo Indicativo: quando o falante tem a certeza de sua atitude; o fato é ou será uma realidade.

Exemplos: Estudei muito para a prova. / Estudarei bastante para essa prova.

Modo Subjuntivo: quando o falante não tem certeza da atitude; o fato é duvidoso, incerto. Há uma possibilidade de que aconteça.

Exemplos: Pode ser que eu estude hoje. / Se eu fosse você, estudaria.

Modo Imperativo: quando o falante expressa uma ordem, um pedido ou um conselho.

Exemplos: Não seja tão indisciplinado! / Sê tu uma benção!

Verbo – Flexão de Tempo

O processo expresso pelo verbo pode-se situar em três tempos: presente, pretérito e futuro. A possibilidade de flexão temporal é fundamental para definir uma palavra como verbo.

Indicativo

Presente: tem relação com um fato ou ação que ocorre no momento em que se fala.

Exemplo: **Estudamos** para concurso hoje.

Pretérito Imperfeito: tem relação com um fato iniciado no passado e que se estende até o momento da fala. Exemplo: **Estudávamos** para concurso ontem.

Pretérito Perfeito: tem relação com um fato iniciado no passado e finalizado no passado.

Exemplo: **Estudei** ontem para o concurso.

Verbo – Flexão de Tempo

Pretérito Mais-que-Perfeito: é um passado dentro de outro passado.

Exemplo: Minha amiga chegou quando eu **estudara**.

Futuro do Presente: tem relação com um fato ou ação que irá ocorrer posterior à fala.

Exemplo: **Estudaremos** na segunda-feira.

Futuro do Pretérito: tem relação com um fato passado que influenciará no futuro.

Exemplo: Nós **estudaríamos** se tivéssemos tempo.

Verbo – Flexão de Tempo

Subjuntivo

Presente (QUE): uma ação duvidosa, incerta, que poderá ser realizada ou não; um desejo, uma vontade.

Exemplo: Desejamos **que** você **seja** muito feliz no seu novo colégio.

Pretérito imperfeito (SE): um fato que exprime condição e está associado com o futuro do pretérito do indicativo.

Exemplo: **Se** você **tivesse** dinheiro, compraria uma loja.

Futuro (QUANDO): uma ação possível ou uma condição.

Exemplo: **Quando** você **estiver** disponível, faremos a reunião amanhã.

Verbo – Flexão Verbal

Regulares – sem alterações no radical verbal.
Ex: cantar, vender, partir.

Irregulares – apresenta alteração no radical.
Ex: perder, querer, poder.

Anômalos – apresenta radicais diferentes.
Ex: Ser e ir.

Defectivos – não se conjuga em todas as formas.
Ex: colorir, abolir, banir.

Abundantes – duas formas paralelas de particípio.
Ex.: benzer (bento e benzido), enxugar (enxuto e enxugado).

Verbo – Locução Verbal x Tempo Composto

Unidade composta de verbo(s) auxiliar(es) + verbo principal, em que o primeiro recebe as flexões e o segundo (que guarda o sentido básico) se apresenta em uma das formas nominais (infinitivo, gerúndio ou particípio).
Ex.: Estávamos conversando. / Começou a ventar.

1) De voz ativa: ter e haver, que, combinados ao particípio do verbo principal, formam os tempos compostos (nove ao todo).

Ex.: **pretérito perfeito** (auxiliar no presente): tenho ou hei estudado.

Pretérito mais-que-perfeito (auxiliar no imperfeito): tinha ou havia estudado.

Futuro do presente (auxiliar no próprio futuro do presente): terei ou haverei estudado.

Verbo – Locução Verbal x Tempo Composto

2) De voz passiva: SER (o mais comum), **ESTAR** e **FICAR**.

Ex.: A passagem foi bloqueada.

As ruas ficaram destruídas pelo temporal.

Verbo – Vozes Verbais

Voz ativa: acontece quando o sujeito pratica a ação; o sujeito é o agente da ação.
Exemplo: O aluno **respondeu** a pergunta da professora.

Voz passiva analítica: acontece quando o sujeito sofre ação.
Exemplo: A pergunta da professora **foi respondida** pelo aluno.

Verbo – Vozes Verbaís

Voz passiva sintética: acontece quando o sujeito sofre a ação e não há interesse em saber quem é o agente da passiva.

Exemplo: **Aluga-se** apartamento.

Voz reflexiva: acontece quando o sujeito pratica e sofre a ação.

Exemplo: O aluno **cortou-se** com o estilete.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

13

Verbo

Já caiu em prova!

1) (IBAM) “por favor, pegue esse livro para eu ler”, (2º parágrafo) Analisando o verbo “pegar”, conclui-se que sua forma concorda com o seguinte modo verbal e com o seguinte pronome:

- A) subjuntivo — eu
- B) imperativo — tu
- C) imperativo — você
- D) subjuntivo — ele/ela

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

14

Verbo

2) (FGV) Assinale a opção que mostra uma modificação adequada da frase de voz ativa para a voz passiva com auxiliar.

- A) É a nossos filhos que pagamos a nossa dívida para com os nossos pais / a nossa dívida foi paga.
- B) Aprenderíamos todas as lições se prestássemos atenção / Todas as lições eram aprendidas.
- C) Se Deus quisesse que os homens seguissem receitas, ele não nos daria as avós / as receitas fossem seguidas pelos homens.
- D) Cuidado com os inimigos, pois vão descobrir seus erros rapidamente / seus erros serão descobertos rapidamente por eles.
- E) A sorte faz os parentes, a escolha faz os amigos / os amigos foram escolhidos.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

15

Verbo

3) (CEPERJ) Em “o que afetaria a comercialização de diversos produtos de sua empresa, como cadernos” (5º parágrafo), o emprego do futuro do pretérito em “afetaria” produz os seguintes efeitos de sentido, **exceto**:

- A) dúvida
- B) hipótese
- C) incerteza
- D) assertividade
- E) possibilidade

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

16

Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

17

Aula 10

Morfologia: Conjunção

Professora Nívia Xavier



18

Conjunção

São palavras que estabelecem uma conexão entre palavras e orações.

Exemplo:

Marcos **e** Paulo vão à praia.

Marcos foi, **mas** Paulo não.

Eu percebi **que** não foram juntos.

As conjunções também podem ser empregadas como locuções conjuntivas (logo que, depois que, à proporção que etc.).

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

19

Conjunção - Classificação

Conjunções coordenativas

São palavras que estabelecem relações entre duas orações, com a mesma função gramatical. Podem ser classificadas em:

ADITIVAS	Adição	E, nem (e não).	Mandei uma mensagem e ela já respondeu.
ADVERSATIVAS	Oposição	Mas, porém	Ganhei um celular novo, mas ele estava com defeito.
ALTERNATIVAS	Separação	Ou, ora... Ora, já... Já,	Ou estudo pra prova, ou tiro nota baixo.
CONCLUSIVAS	Conclusão	Pois, portanto, por isso.	Meu irmão caiu da bicicleta, por isso cortou o braço.
EXPLICATIVAS	Explicação	Porque, porquanto, pois.	Pegue o guarda-chuva, pois esta começando a chover.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

20

Conjunção - Classificação

Conjunções Subordinativas Adverbiais

As conjunções subordinativas estabelecem uma conexão entre duas orações, sendo uma oração principal e uma oração subordinada, dando sentido e criando uma subordinação entre as duas. São classificadas como:

Conjunção - Classificação

Causal	porque, visto que, como, uma vez que, posto que, etc.	A cidade foi alagada porque o rio transbordou.
Condicional	se, caso, desde que, contanto que, sem que, etc.	Deixe um recado se você não me encontrar em casa.
Conformativa	conforme, consoante, como, segundo, etc.	Tudo ocorreu como estava previsto.
Consecutiva	que (precedido de tal, tão, tanto, tamanho), de sorte que, de modo que, etc.	A casa custava tão cara que ela desistiu da compra.
Comparativa	como, que, do que, etc.	Ele tem estudado como um obstinado (estuda).
Concessiva	embora, a menos que, se bem que, ainda que, conquanto que, etc.	Embora tudo tenha sido cuidadosamente planejado, ocorreram vários imprevistos.
Final	para que, a fim de que, que, porque, etc.	Sentei-me na primeira fila, a fim de que pudesse ouvir melhor.
Proporcional	à medida que, à proporção que, quanto mais...tanto mais, quanto mais...tanto menos, etc.	Quanto menos trabalho, tanto menos vontade tenho de trabalhar.
Temporal	quando, enquanto, logo que, assim que, depois que, antes que, desde que, etc.	Eu me sinto segura assim que fecho a porta da minha casa.

Conjunção - Classificação

Conjunção Integrante

Serve para ligar a oração principal a sua oração subordinada substantiva. Além disso:

- estabelece a ligação de uma oração com outra;
- introduz uma oração subordinada substantiva, que pode atuar como sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, predicativo do sujeito e aposto;
- pode ser substituído por isto ou isso.

Conjunção - Classificação

Exemplos de que como conjunção integrante:

É essencial **que** você tenha uma alimentação saudável.

Eu só desejo uma coisa: **que** eu consiga terminar meu doutorado.

Já sabemos **que** você irá embora amanhã.

Sei **que** será necessário um grande investimento inicial.

Substituição de que por isso ou isto:

Desejo que tudo se resolva.

Desejo isso.

Conjunção

Já caiu em prova!

1) (CEPERJ) "Em alguns casos, há reclamação quando a fila se organiza por um pequeno papel numerado, mas não se protesta quando, perto dali..." Nesse contexto, as conjunções sublinhadas apresentam, respectivamente, valor semântico de:

- A) alternância e oposição.
- B) proporção e conformidade.
- C) tempo e oposição.
- D) conformidade e alternância.

PROFESSOR E COORDENADOR
ROMÁRIO FALCI

25

Conjunção

2) (FGV) "Parece que este pequeno mosquito tipo um pernilongo de cor escura...". Nessa frase ocorre uma forma comparativa por meio do conector tipo. Assinale a frase abaixo que não contém uma estrutura comparativa.

- A) O mosquito voa tal qual um helicóptero.
- B) A dengue se propaga que nem notícia ruim.
- C) As autoridades ficam feito baratas tontas.
- D) As baratas são insetos de má aparência.
- E) Nem todos agem como devem.

PROFESSOR E COORDENADOR
ROMÁRIO FALCI

26

Conjunção

3) (IAN) "Se o senhor quisesse, poderíamos jantar juntos...". A palavra sublinhada indica:

- A) causa
- B) consequência
- C) explicação
- D) condição

PROFESSOR E COORDENADOR
ROMÁRIO FALCI

27

Aula 11

Morfologia: Advérbio

Professora Nívia Xavier

PROFESSOR E COORDENADOR
ROMÁRIO FALCI

28

Advérbio

Advérbio pode ser definido como uma classe gramatical utilizada para a modificação de um verbo, um adjetivo ou ainda algum outro advérbio.

Como o verbo indica uma ação, o advérbio o acompanha para indicar quais foram as circunstâncias desta ação e raramente são aplicados advérbios em substantivos.

Um advérbio acrescenta uma circunstância a um verbo ou a um adjetivo, ou seja, ajuda a determinar um fato, explicando a informação contida nele.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

29

Advérbio - Classificação

Intensidade: quanto, mais, demais, bastante, em excesso, tão, menos, pouco, quão, todo, nada, quase, por completo e etc.

Exemplo: Por hora, você já comeu **DEMAIS**.

Tempo: hoje, amanhã, outrora, primeiro, logo, breve, antigamente, antes, constantemente e etc.

Exemplo: Você poderá me visitar **SEMPRE**.

Modo: melhor, pior, às pressas, devagar, dessa maneira, desse modo, generosamente, propositalmente e etc.

Exemplo: Você deveria caminhar mais **DEVAGAR**.

Dúvida: talvez, quem sabe, por certo, casualmente, provavelmente, porventura, provavelmente, decerto e etc.

Exemplo: Ele virá pela manhã, **QUEM SABE**.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

30

Advérbio - Classificação

Afirmção: sim, deveras, realmente, indubitavelmente, certo, efetivamente, certamente e etc. Exemplo: **REALMENTE** irá chover.

Negação: não, nunca, de modo algum, jamais, tampouco, de forma alguma, de jeito nenhum e etc.

Exemplo: Eu **NUNCA** vi esta mulher antes.

Lugar: adiante, dentro, fora, aqui, ali, acolá, além, atrás, abaixo, longe, perto, acima, à direita, à esquerda e etc.

Exemplo: Acho que ele foi por **ALI**.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

31

Advérbio - Classificação

Existem ainda:

- 1) De causa: Tremia **de frio**.
- 2) De meio: Iremos **de navio**.
- 3) De instrumento: Cortou-se **com a lâmina**.
- 4) De condição: As feras não vivem **sem carne**.
- 5) De concessão: Foi à praia **apesar do** temporal.
- 6) De conformativa: Agiu **conforme** a situação.
- 7) De assunto: Conversaram **sobre a situação**.
- 8) De fim ou finalidade: Sempre viveu **para** o estudo.
- 9) De companhia: Saiu **com o pai**.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

32

Advérbio - Classificação

Além dos elencados acima, temos:

- Inclusão** (também, ainda, até, inclusivamente);
- Exclusão** (salvo, somente, exclusivamente, só, unicamente);
- Designação** (eis);
- Ordem** (primeiramente, depois, ultimamente);
- Interrogação** (como, quando, onde, quanto, por que, para que).

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

33

Advérbio

Já caiu em prova!

- 1) (CEPERJ) Na frase: "A sustentabilidade ambiental também deve estar inserida no ambiente corporativo...". A locução adverbial sublinhada tem valor semântico de:
- A) instrumento.
 - B) assunto.
 - C) modo.
 - D) lugar.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

34

Advérbio

2) (IBAM) Para Scholz, isso explica a mudança nos números de iniciação do tabagismo, que antes eram bem baixos em relação aos adolescentes.

Nesse trecho, a palavra em destaque é classificada gramaticalmente como:

- A) adjetivo
- B) conjunção
- C) pronome
- D) advérbio

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

35

Advérbio

3) (FGV) A frase "O alcoólatra acusado se sente mais e mais excluído da sociedade" (texto 2) mostra o vocábulo "mais" como advérbio; a frase em que esse mesmo vocábulo mostra uma classe gramatical diferente, é:

- A) Nada é mais revolucionário do que dinheiro sobrando;
- B) Dinheiro é igual a táxi: quando você mais precisa, ele não aparece;
- C) Pode-se ser mais esperto do que outra pessoa, mas não do que todas as outras;
- D) Graças a Deus o sol já se pôs e não tenho mais de sair para aproveitá-lo;
- E) Família divide o bife, põe mais água no feijão e não demite os filhos.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

36

Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

Aula 12

Morfologia: Preposição

Professora Nívia Xavier

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

37

38

Preposição

É a palavra invariável que liga dois termos da oração, subordinando um ao outro.

Sintaticamente, as preposições não exercem propriamente uma função: são consideradas **conectivos**, ou seja, elementos de ligação entre termos oracionais.

As preposições podem introduzir:

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

39

Preposição

Preposição	Relação estabelecida	Exemplos
<i>a</i>	destino preço meio tempo	<i>Ir a Campinas.</i> <i>Vender a mil reais.</i> <i>Andar a pé.</i> <i>Nascer a 15 de dezembro.</i>
<i>ante</i>	lugar	<i>Colocar-se ante o juiz.</i>
<i>após</i>	tempo	<i>Sair após a prova.</i>
<i>até</i>	lugar	<i>Ir até o altar.</i>
<i>com</i>	companhia concessão matéria instrumento modo	<i>Ir com ela.</i> <i>Com toda essa idade ainda tem medo.</i> <i>Fazer bolo com ovos.</i> <i>Pintar com pincel.</i> <i>Estar com febre.</i>
<i>em</i>	especialidade lugar tempo	<i>Técnico em informática.</i> <i>Estar em Brasília.</i> <i>Em agosto viajamos.</i>
<i>entre</i>	lugar	<i>Estar entre amigos.</i>
<i>para</i>	finalidade direção/destino	<i>Algo para comer.</i> <i>Caminhar para o sucesso. / Ir para a China.</i>
<i>per/por</i>	movimento meio causa	<i>Andar por aí.</i> <i>Enviar por malote. / Viajar pelo trem expresso.</i> <i>Chorar por mim.</i>
<i>perante</i>	lugar	<i>Estar perante a verdade.</i>
<i>sem</i>	ausência	<i>Óculos sem aro.</i>
<i>sob</i>	lugar estado	<i>Estar sob a mesa.</i> <i>Estar sob tensão.</i>
<i>sobre</i>	lugar assunto	<i>Estar sobre o chão.</i> <i>Discutir sobre futebol.</i>

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

40

Preposição

Já caiu em prova!

1) (Cesgranrio) Qual a alternativa em que o significado da preposição destacada NÃO está correto?

- A) "Desde então..." (L. 26) - tempo.
- B) "...passava **entre** Sergipe e Alagoas," (L. 31) - lugar intermediário.
- C) "me chamou **para** a amurada..." (L. 35-36) - modo.
- D) "voando a uma légua **de** altura." (L. 52) - distância.
- E) "...beleza **sem** cura," (L. 54) - negação.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

41

Preposição

2) (IBAM) Leia os trechos a seguir.

I. "O mercado de barcos de luxo chega com atraso ao debate".

II. "pesquisas e testes para viabilizar tecnologias".

Os elementos sublinhados, no contexto em que estão inseridos denotam, respectivamente;

- A) I - modo; II - finalidade.
- B) I - instrumento; II - direção.
- C) I - causa; II - explicação.
- D) I - finalidade; II - consequência.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

42

Preposição

3) (CEPERJ) "Temos a preocupação de assegurar os mesmos direitos para obter vacina..."

O termo sublinhado pertence à classe das preposições.

Nesse contexto, a preposição sublinhada apresenta valor semântico de:

- A) localização.
- B) consequência.
- C) instrumento.
- D) finalidade.

PROFESSOR E COACH
ROMÁRIO FALCI

43